



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

## Processo Seletivo Vestibular 2015.2

Curso de graduação em:

### LETRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS: LICENCIATURA

## Prova de Português e Redação

### CADERNO DE QUESTÕES

#### INSTRUÇÕES GERAIS

##### Caderno de Questões

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **20 (vinte)** questões objetivas com 4 (quatro) alternativas cada e **1 (uma)** Proposta de Redação. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.

##### Tempo de Prova

4. O tempo disponível para esta prova é de **5 (cinco) horas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a transmissão dos vídeos, a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas e o preenchimento da **Folha de Texto Definitivo da Redação**.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **3 (três) horas** do início da aplicação.

##### Folhas de Resposta

6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas e na **Folha de Texto Definitivo da Redação**, confira seu **nome** e o número do seu **documento de identificação**.
7. Na **Folha de Texto Definitivo da Redação** o candidato deverá sinalizar, no campo apropriado para este fim, se possui deficiência auditiva para fins de correção da Prova de Redação considerando a influência da LIBRAS na produção escrita do Português pelos candidatos surdos.
8. A **Folha de Texto Definitivo da Redação** não poderá ser assinada ou rubricada, nem conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que a identifique, sob pena de anulação da prova.
9. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas ou **Folha de Texto Definitivo da Redação**.
10. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas e a **Folha de Texto Definitivo da Redação** utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:



11. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
12. A **Redação** deverá ter no **mínimo 07 (sete)** e no **máximo 30 (trinta) linhas**, considerando-se letra de tamanho regular. **Não responda a lápis**.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas e a **Folha de Texto Definitivo da Redação** e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** das provas.

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):



## PORTUGUÊS

### QUESTÃO 01

#### NOMOFOBIA

O Caminhos da Reportagem, da TV Brasil, abordou a “nomofobia”, termo originário do inglês que significa “no-mobile-phobia”, ou seja, a fobia de se ficar sem celular. Pode parecer estranho, mas milhares de pessoas ao redor do mundo já passaram ou passarão por esse problema, que tem a Internet como causa. Mas estar on-line 24 horas por dia parece um caminho sem volta.

Para o pesquisador Eduardo Guedes, especialista em tecnologia, “hoje, você tem dispositivos que leva com você a todo instante. É multiconectado. Está em qualquer lugar, a qualquer hora do dia, conectada à Internet.”

Riscos emocionais, psicológicos e até físicos. A auxiliar de produção Lucélia Paes precisou ser internada numa clínica para tratar do problema: “Eu ficava mexendo com os dedos, imaginava o celular no meu bolso. Eu imaginava o celular embaixo do meu travesseiro.”

De acordo com o psicólogo Cristiano Nabuco, “o telefone já não cumpre mais a função daqueles telefones antigos, de se comunicar através da voz. Hoje, você tem rede social, máquina fotográfica, filmadora, GPS, música. Por isso que essa sedução se torna muito maior.”

A tecnologia tem influenciado o ensino, mas algumas escolas tradicionais ainda prezam pela não-utilização de dispositivos tecnológicos na sala de aula. Contudo, já admitem que o uso desses aparelhos pelos jovens é inevitável.

Adaptado de: <<http://www.abc.com.br/tecnologia/2015/03/caminhos-da-reportagem-fala-sobre-nomofobia-fobia-de-se-ficar-sem-celular>>. Acesso em: 14 jun. 2015.

O texto dissertativo, em geral, apresenta ideias, opiniões, reflexões ou julgamentos sobre um determinado assunto. Para tal, é necessário se apoiar em recursos objetivos. O desenvolvimento do texto “nomofobia” é construído, essencialmente, a partir da seguinte estratégia:

- A) citações diretas.
- B) dados estatísticos.
- C) referências indiretas.
- D) referências históricas.

### QUESTÃO 02



Disponível em: <<https://midicult.wordpress.com/2014/10/23/525/>>. Acesso em: 14 jun. 2015.

Armadinho é personagem do cartunista Alexandre Beck. Nestes quadrinhos, observamos que a variedade de sentido do termo “doméstica” provoca o riso do leitor, ou seja:

- A) a intertextualidade produz o efeito do humor.
- B) a polissemia da língua produz o efeito do humor.
- C) a linguagem denotativa produz o efeito do humor.
- D) a sinonímia das palavras produz o efeito do humor.

### QUESTÃO 03



Disponível em: <<http://capinaremos.com/files/2013/05/2013-05-10-notracist.jpg>>. Acesso em: 02 Jun. 2015.

Como se pode observar, o personagem do primeiro quadro teve sua fala interrompida por outro personagem. No entanto, é possível inferir, a partir do conectivo “mas”, que o primeiro personagem continuaria sua frase com pensamentos que

- A) reforçaria a ideia da primeira oração.
- B) explicaria a ideia da primeira oração.
- C) contrariaria a ideia da primeira oração.
- D) corroboraria a ideia da primeira oração.

## QUESTÃO 04

### Fusilli ai 4 formaggi

Zubereitungszeit:

25min Zutoten (4 Personen)

500g Fusilli

50g Schweizer Emmentholer Suisse

50g geriebener Parmesonköse

50g Mozzarella

50g Gorgonzola

150g Rohm

30g de Butter Salz

Peppar

Parmesan reiben, die onderen Köse in Kleine Würfel schneiden. Die Butter in einer Pfanne erhitzen und Gorgonzola und Emmentholerwürfel hinzufügen. Erwa eine Minute zieben lossen, den Rohm dorüber gieben und mir Salz und Pfeffer würzen. Die Fusilli in reichlich Salzwosser bibfest garen, abgeben und mit der Souce vermischen, Mozzarella und Parmeson unterrübren und sofort servieren.

Extraído de: Autor desconhecido. *In Programa de Formação de Professores Alfabetizadores.* Adaptação de Gertrudes da Silva Jimenez Vargas. Rio de Janeiro: Ministério da Educação, 2001.

O texto acima está escrito em língua estrangeira, no entanto, caso fosse traduzido para a Língua Portuguesa, em que gênero textual, levando-se em conta a estrutura, seria enquadrado?

- A) Receita
- B) Cardápio
- C) Bula de remédio
- D) Lista de compras

## QUESTÃO 05



Disponível em: <<https://www.pinterest.com/reclamesestadao/remedios/>>. Acesso em: 02 jun. 2015.

O personagem do Jeca Tatu é criação de Monteiro Lobato (1882-1948). A imagem acima faz parte de uma campanha publicitária veiculada nas primeiras décadas do século passado. Levando em consideração a peça publicitária e a época de sua veiculação, pode-se inferir que

- A) o Jeca possuía pouca popularidade.
- B) o Jeca era uma figura estereotipada.
- C) o Jeca era responsável pelo atraso rural.
- D) o Jeca era um preguiçoso, "um parasita da terra".

Este texto servirá como base para responder as questões 6 e 7.

Foi aí que nasci: nasci na sala do terceiro ano, sendo professora Dona Emerenciana Barbosa, que Deus a tenha. Até então era analfabeto e desprezioso. Lembro-me: nesse dia de julho, o sol que descia da serra era bravo e parado. A aula era de geografia, e a professora traçava no quadro-negro nomes de países distantes. As cidades vinham surgindo na ponte dos nomes, e Paris era uma torre ao lado de uma ponte e de um rio, a Inglaterra não se enxergava bem no nevoeiro, um esquimó, um condor surgiam misteriosamente, trazendo países inteiros. Então, nasci. De repente nasci, isto é, senti necessidade de escrever...

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Contos de Aprendiz*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1975.

## QUESTÃO 06

A expressão "foi aí que nasci", no texto de Carlos Drummond, pode ser entendido pela seguinte frase:

- A) Foi aí que começou meu desejo de viajar por países distantes.
- B) Foi aí que começou meu desejo de me tornar professor.
- C) Foi aí que começou meu gosto pela Geografia.
- D) Foi aí que começou meu gosto pela literatura.

## QUESTÃO 07

O narrador e o gênero do excerto acima, de Carlos Drummond, podem ser definidos respectivamente por

- A) Narrador-onisciente; biográfico.
- B) Narrador-personagem; dramático.
- C) Narrador-observador; memorialístico.
- D) Narrador-personagem; autobiográfico.

Este texto servirá como base para responder as questões 8 e 9.

### Finá de ato

Adispôs de tanto amor  
De tanto cheiro cheiroso  
De tanto beijo gostoso, nós brigamos.  
Foi uma briga fatá; eu disse: cabou-se!  
Ele, disse; cabou-se!  
E nós dois fiquemos mudo, sem vontade de falá.  
Xinguemos, sim, nós se xinguemos  
Como se pode axingá:  
— Ô, mandinga de sapo seco!  
— Ô baba de cururu!  
— Tu fica no Norte  
Que eu vô pru sul  
Não quero te ver nem pintado de carvão.  
Lá no fundo do quintá  
E se eu contigo sonhar  
Acordo e rezo o Creio em Deus Pai  
Pru modi não me assombrá.

Extraído de: Autor desconhecido. In Programa de Formação de Professores Alfabetizadores. Adaptação de Gertrudes da Silva Jimenez Vargas. Rio de Janeiro: Ministério da Educação, 2001.

### QUESTÃO 08

Apesar de se desconhecer a autoria de “Finá de ato”, é possível inferir que o uso de termos informais no poema se justifica pelo fato do eu-lírico ser um falante de um contexto

- A) urbano.
- B) regional.
- C) escolarizado.
- D) de prestígio social.

### QUESTÃO 09

Na expressão: “Acordo e rezo o Creio em Deus Pai **Pru modi** não me assombrá”, o termo “pru modi” tem o sentido equivalente à locução.

- A) tanto que
- B) assim que
- C) a fim de que
- D) à medida que

Este texto servirá como base para responder as questões 10 e 11.

E dizem por aí que ali havia um tesouro, escondido na casa de um velhinho todo mequetrefe.

Uma vez por mês, o velhinho, que estava nas últimas, se levantava da cama e ia receber a pensão.

Aproveitando a ausência, alguns ladrões, vindos de Montevideú, invadiram a casa.

Os ladrões buscaram e buscaram o tesouro em cada canto. A única coisa que encontraram foi um baú de madeira, coberto de trapos, num canto do porão. O tremendo cadeado que o defendia resistiu, invicto, ao ataque das gazuas.

E assim, levaram o baú. Quando finalmente conseguiram abri-lo, já longe dali, descobriram que o baú estava cheio de cartas. Eram as cartas de amor que o velhinho tinha recebido ao longo de sua longa vida. Os ladrões iam queimar as cartas. Discutiram. Finalmente, decidiram devolvê-las. Uma por uma. Uma por semana.

Desde então, ao meio-dia de cada segunda-feira, o velhinho se sentava no alto da colina. E lá esperava que aparecesse o carteiro no caminho. Mal via o cavalo, gordo de alforjes, entre as árvores, o velhinho desandava a correr. O carteiro, que já sabia, trazia sua carta nas mãos.

E até São Pedro escutava as batidas daquele coração enlouquecido de alegria por receber palavras de mulher.

Adaptado de: Eduardo Galeano. O livro dos abraços. Porto Alegre, L&PM, 1991.

### QUESTÃO 10

Eduardo Galeano foi escritor e jornalista, nascido e falecido em Montevideú, de onde extraiu diversas historietas como esta. A partir desta narrativa de Eduardo Galeano, pode-se inferir que

- A) o velhinho recebia cartas uma vez por mês.
- B) o velhinho permaneceu com o coração insensível.
- C) o velhinho permaneceu um “mequetrefe” em toda a narrativa.
- D) o velhinho tinha uma ideia diferente dos ladrões sobre “tesouro”.

### QUESTÃO 11

No período “Mal via o cavalo, gordo de alforjes, entre as árvores, o velhinho desandava a correr”, o termo “mal” pode ser substituído, sem perda de sentido, por

- A) todavia
- B) logo que
- C) conforme
- D) por conseguinte



QUESTÃO 12



Disponível em: <<http://www.comalt.com/alô-alô-teresinha/>>. Acesso em: 14 jun. 2015.

Chacrinha foi um famoso apresentador de rádio e de televisão. “Alô, alô, Teresinha!” era um dos muitos bordões inventado pelo apresentador. Neste bordão, “Alô, alô, Teresinha!”, predomina a função de linguagem:

- A) referencial.
- B) conativa.
- C) emotiva.
- D) fática.

QUESTÃO 13



Disponível em: <<http://blogdotarso.tumblr.com/post/98003536082/charge-meritocracia-e-politicas-publicas>>. Acesso em: 02 jun. 2015.

A meritocracia é um sistema de gestão cujas posições hierárquicas são conquistadas pelo mérito, pelo merecimento. A partir da leitura da charge apresentada e do ponto de vista do chargista, pode-se afirmar que

- A) A meritocracia é um sistema que privilegia o cidadão carente de políticas públicas.
- B) A política pública é uma estratégia que prioriza o cidadão, portanto, é exclusivista.
- C) A política pública é uma estratégia que viabiliza inclusão social do cidadão marginalizado.
- D) A meritocracia é um sistema que oportuniza igualmente o crescimento socioeconômico do indivíduo.

QUESTÃO 14

Do que eu tenho medo

Bem, o jeito mesmo é começar fazendo uma confissão: a de que sou um pouquinho covarde, tenho meus medos. E você vai rir de mim quando souber de que é que receio tanto. É... bem, é... (Vou tomar uma bruta coragem e dizer de uma vez.)

Tenho tanto medo é do... Saci-Pererê! Mas que alívio em ter confessado. E que vergonha.

LISPECTOR, Clarice. *Como nasceram as estrelas*. Rio de Janeiro, Rocco, 1999, pp. 40-41.

As reticências representam uma suspensão no enunciado; bem utilizadas, elas podem ser um importante recurso retórico. O uso das reticências pela autora do texto supracitado é perfeitamente justificado

- A) por esperar que o leitor complete o pensamento.
- B) por estar subtendido aquilo que se vai dizer.
- C) por realçar a hesitação do sujeito narrativo.
- D) por realçar um termo dito anteriormente.

QUESTÃO 15

O pavão

Eu considerei a glória de um pavão ostentando o esplendor de suas cores; é um luxo imperial. Mas andei lendo livros, e descobri que aquelas cores todas não existem na pena do pavão. Não há pigmentos. O que há são minúsculas bolhas d'água em que a luz se fragmenta, como em um prisma. O pavão é um arco-íris de plumas. Eu considerei que este é o luxo do grande artista, atingir o máximo de matizes com o mínimo de elementos. De água e luz ele faz seu esplendor; seu grande mistério é a simplicidade.

Considerei, por fim, que assim é o amor, oh! minha amada; de tudo que ele suscita e esplende e estremece e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz de teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico.

BRAGA, Rubem. *Ai de ti, Copacabana*. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1960.

Rubem Braga é um dos melhores cronistas brasileiros. Na crônica intitulada “O pavão” de Rubem Braga, o grande artista é comparado a este animal em razão de

- I. o grande artista, assim como o pavão, ostenta sua obra com extravagâncias de elementos.
- II. o grande artista, assim como o pavão, trabalha sua obra de tal maneira que conduz seu receptor à ilusão.
- III. o grande artista, assim como o pavão, imprime em sua obra uma profusão de nuances com recursos simples.

verifica-se que estão corretas

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 16



Disponível em: <<http://www.ricotanaoderrete.com/2011/09/menina-nao-pode.html>>. Acesso em: 14 jun. 2015.

Os quadrinhos, geralmente, utilizam uma linguagem mista, isto é, linguagem verbal e não verbal, para comunicar. No quadrinho destacado, ocorre um nítido tipo de desvio semântico que tem finalidade expressiva. Trata-se de

- A) hipérbole.
- B) paradoxo.
- C) redundância.
- D) personificação.

QUESTÃO 17

INFANTIL

O menino ia no mato  
E a onça comeu ele.  
Depois o caminhão passou por dentro do corpo do menino  
E ele foi contar para a mãe.  
A mãe disse: Mas se a onça comeu você, como é que  
o caminhão passou por dentro do seu corpo?  
É que o caminhão só passou renteando meu corpo  
E eu desviei depressa.  
Olha, mãe, eu só queria inventar uma poesia.  
Eu não preciso de fazer razão.

BARROS, Manoel de. *Tratado geral das grandezas do ínfimo*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Manuel de Barros recorre das memórias de sua infância para a criação de seus poemas. Para “o menino”, sujeito lírico deste poema, “inventar uma poesia é”

- A) buscar o rigor formal.
- B) desconstruir a lógica.
- C) sujeitar-se à realidade.
- D) priorizar a objetividade.

QUESTÃO 18

LÉGUA TIRANA

Oh, que estrada mais comprida  
Oh, que légua tão tirana  
Ai, se eu tivesse asa  
Inda hoje eu via a Ana  
Quando o sol tostou as folhas  
E bebeu o riachão  
Fui até o Juazeiro  
Pra fazer uma oração  
Tô voltando estropiado  
Mas alegre o coração  
Padim Ciço ouviu minha prece  
Fez chover no meu sertão  
Varei mais de vinte serras  
De alpercata e pé no chão  
Mesmo assim ainda falta  
Pra chegar no meu rincão  
Trago um terço pra Das Dores  
Pra Raimundo um violão  
E pra ela, e pra ela  
Trago eu e o coração

NASCIMENTO JR., Luiz Gonzaga do; TEIXEIRA, Humberto. *Léngua tirana*. In: RENNO, Carlos; NASCIMENTO JR., Luiz Gonzaga; CHAGAS, Luiz. *Luiz Gonzaga*. São Paulo: Martin Claret Editora, 1990.

Em “Léngua Tirana”, Luiz Gonzaga faz um recorte da seca do Sertão Nordestino. Neste cenário, cantado pelo famoso sanfoneiro, é possível observar que

- A) há uma impiedade religiosa.
- B) há uma intolerância religiosa.
- C) há uma influência da tradição católica.
- D) há uma impossibilidade da relação amorosa.

### QUESTÃO 19



Disponível em: <<http://agenciailumina.spaceblog.com.br/154396/O-quiabo-veste-prada/>>. Acesso em: 16 jun. 2015.



Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/O\\_Diabo\\_Veste\\_Prada](https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Diabo_Veste_Prada)> (filme). Acesso em: 16 jun. 2015.

No Rio de Janeiro, uma loja varejista de frutas e legumes inovou em sua estratégia de marketing, criando uma série baseada em títulos de filmes onde os atores principais são os próprios produtos da loja. Baseado nas imagens selecionadas que demonstram, respectivamente, a peça publicitária e o título do filme hollywoodiano, pode-se afirmar que

- A) Sem um vasto repertório linguístico do receptor não há como relacionar o anúncio ao filme.
- B) Sem a imagem do quiabo em formato de salto não há como relacionar a publicidade ao filme.
- C) Sem o conhecimento prévio do receptor não há como relacionar a publicidade ao filme.
- D) Sem as referências textuais da peça publicitária não há como relacionar o anúncio ao filme.

### QUESTÃO 20

“A velha Totonha amanhecera na casa grande. A Tia Naninha pediu para ela ficar comigo no quarto meio escuro. A velhinha valia para mim mais do que todos os vomitórios. Aos poucos as princesas e os príncipes, o rei e a rainha, as moças encantadas começavam a viver no meio de todos nós. A voz macia da velhinha fazia andar um mundo de coisas extraordinárias (...) A velha Totonha trazia na memória os versos de Donana dos cabelos de ouro. A voz fanhosa repetia as estrofes. Era a história de um marido que fora nas cruzadas arrebatado dos infiéis a terra de Deus. (...) As cenas dos encontros eram vividas pela velha Totonha com todos os tons de voz.”

Extraído de: REGO, José Lins do “Meus verdes anos”. 2.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957. p. 196-8, apud Marisa Lajolo e Regina Zilberman, *A formação da leitura no Brasil*. São Paulo: Ática, 1996. p. 215-6

O escritor paraibano José Lins do Rego trouxe para os seus romances matizes de sua terra e sua infância. Entre suas personagens, figura a “velha Totonha”, uma ex-escrava que errava pelos engenhos contando histórias. Baseado no excerto da obra de José Lins do Rego, pode-se afirmar que

- A) as narrativas da velha Totonha eram um legado oral e imaterial.
- B) a saber da velha Totonha era o modelo da educação formal da região.
- C) as narrativas da velha Totonha eram rigorosamente fantasiosas.
- D) a voz “fanhosa” da velha Totonha era um empecilho para estender as estrofes.



## PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos textos motivadores abaixo, escreva um texto dissertativo-argumentativo em Língua Portuguesa sobre o tema **CRIMES DE ÓDIO NAS REDES SOCIAIS**, apresentando proposta de conscientização social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### Texto 1

#### CRIMES DE ÓDIO

Apesar de poucos países especificarem os crimes de ódio no seu ordenamento jurídico, é internacionalmente consensual a definição do termo. São entendidos como crimes de ódio todos os crimes contra as pessoas motivados pelo preconceito, em razão, nomeadamente, da pertença da vítima a determinada raça, etnia, cor, origem nacional ou territorial, sexo, orientação sexual, identidade de gênero, religião, ideologia, condição social ou deficiência física ou mental.

Os crimes de ódio são diferentes de outros crimes pelo fato de serem dirigidos não apenas a uma pessoa individual, mas antes a um determinado grupo com determinadas características específicas. Deste modo, os grupos alvo dos crimes de ódio podem sentir que não são bem-vindos, que não se encontram seguros numa determinada vizinhança, comunidade, escola ou local de trabalho. Normalmente, os perpetradores de crimes de ódio têm como objetivo ameaçar e enviar uma mensagem de ódio a uma comunidade inteira, e sendo membro desta comunidade pode existir um sentimento coletivo de insegurança e medo.

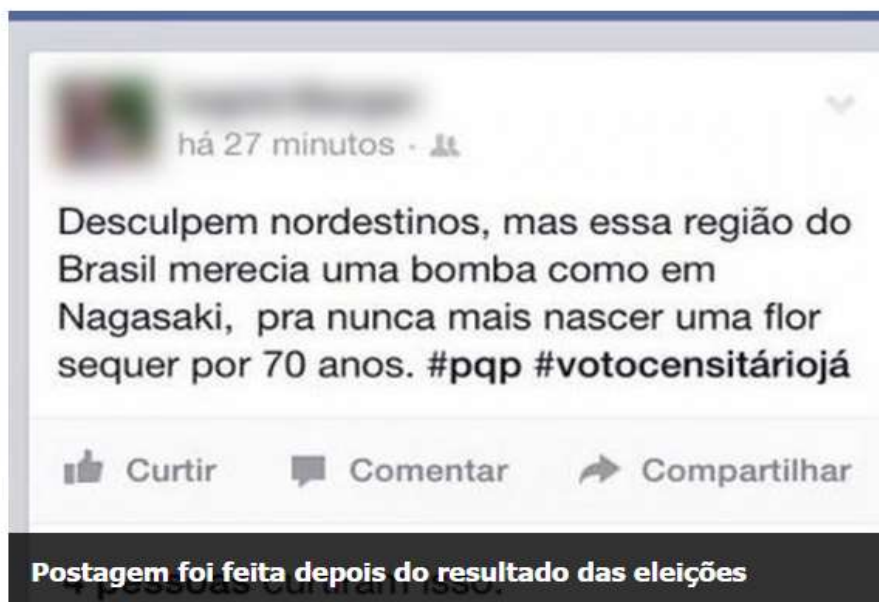
**Adaptado de:** [http://apav.pt/apav\\_v2/index.php/pt/uavidre/areasintervencao/uavidre/crimes-de-odio/](http://apav.pt/apav_v2/index.php/pt/uavidre/areasintervencao/uavidre/crimes-de-odio/). Acesso em: 4 jun. 2015.

### Texto 2

Segunda, 06 de Outubro de 2014 - 15:40

## **Auditora fiscal do Trabalho é denunciada por incitar ódio aos nordestinos nas redes sociais**

por Cláudia Cardozo



Fonte: <http://www.bahianoticias.com.br/justica/noticia/49705-auditora-fiscal-do-trabalho-e-denunciada-por-incitar-odio-aos-nordestinos-nas-redes-sociais.html>. Acesso em: 4 jun. 2015.

## ATENÇÃO!

**Não coloque seu número de inscrição, nome ou assinatura em qualquer local da prova de redação. Isso o identificará e consequentemente anulará sua prova.**

### RASCUNHO DA REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

## ATENÇÃO!

O candidato está **proibido** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo. Somente o **Fiscal de Sala** está autorizado a fazer isso no momento de sua saída em definitivo do Local de Prova.

## Gabarito do Candidato

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

## EDITAL N.º 9/2015 – PROGRAD-UFAL

**9.24** A COPEVE/UFAL disponibilizará as provas em seu endereço eletrônico [www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br), a partir das 21hs do dia 21/06/2015, juntamente com o gabarito preliminar.

## GABARITO OFICIAL

[www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br)

## REALIZAÇÃO



[www.ufal.edu.br](http://www.ufal.edu.br)



*Você confia no resultado!*

[www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br)

Ministério  
da Educação

